

# COMPORTAMENTO DA CULTIVAR BRS RAIMUNDA EM GOIÁS E DISTRITO FEDERAL

P.I.M. SOUZA<sup>1</sup>; A. L. FARIAS NETO<sup>1</sup>; C.T. MOREIRA<sup>1</sup>; R.A. KIIHL<sup>3</sup>; J.N. JÚNIOR<sup>2</sup>; L.A. ALMEIDA<sup>3</sup>; S. ABUD<sup>1</sup>; P.M.F.O. MONTEIRO<sup>4</sup>; J.F.V. SILVA; J.T. YORINORI<sup>3</sup>; N.E. ARANTES<sup>3</sup>; L.C. FARIA<sup>5</sup>; M.S. ASSUNÇÃO<sup>3</sup>; R. A. GUERZONI<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Cerrados, CP 08223, CEP 73301-970, Planaltina, DF; <sup>2</sup>Centro Tecnológico para Pesquisas Agropecuárias, CP 533, CEP 74001-970, Goiânia, GO;

<sup>3</sup>Embrapa Soja, CP 231, CEP 86001-970, Londrina, PR; <sup>4</sup>Agência Rural, CP 331, CEP 74610-060, Goiânia, GO;

<sup>5</sup>Embrapa Arroz e Feijão, CP 179, CEP 74001-970, Goiânia, GO;

E-mail: plinio@cpac.embrapa.br.

## Introdução

O lançamento de cultivares superiores, com elevada produtividade e características especiais, tem sido a principal preocupação dos melhoristas. A cultivar BRS Raimunda, além de apresentar elevada produtividade, tem, também, apresentado grande estabilidade e resistência aos dois nematóides-de-galha *Meloidogyne javanica* e *Meloidogyne incognita*. Testes em outros estados da Região do Cerrado tem confirmado essa estabilidade e revelado a BRS Raimunda como uma das melhores opções surgidas até o presente, não somente para a Região Central do Brasil (Cerrado), como também para a Região Norte.

A cultivar BRS Raimunda é resultado de trabalho de pesquisa entre a Embrapa Cerrados e Embrapa Soja, com um significativo suporte financeiro da Fundação Cerrados. Inicialmente testada sob a sigla BR96-11552, já nos primeiros testes, seu tipo grande e alto de planta, com vagens e grãos, também, grandes, despertou a atenção da equipe de apoio que começou a chamá-la de Raimunda. Por ser um nome genuinamente brasileiro e ter chamado muita atenção nas unidades demonstrativas, a equipe de pesquisa resolveu mantê-lo (Figura 1).



Figura 1. Cultivar BRS Raimunda em unidade demonstrativa.

## Características da cultivar

### Características gerais

Instituições criadoras: Embrapa Cerrados e Embrapa Soja  
Região inicial de indicação: Goiás e Distrito Federal  
Designação de linhagem: BR96-11552  
Genealogia: Braxton x BR92-31857  
Método de desenvolvimento: Genealógico modificado  
Tipo de crescimento: Determinado  
Número médio de dias para a floração: 67  
Número de dias para maturação: 144  
Altura de inserção da primeira vargem: 19 cm  
Resistência ao acamamento: Muito boa  
Cor da flor: Branca (Figura 2)  
Cor da pubescência: Marrom  
Cor da vagem: Marrom  
Cor do hilo: Preto (Figura 3)  
Peso de 100 sementes: 20 g  
Brilho do tegumento da semente: Intermediário



Figura 2. Flores da cultivar BRS Raimunda.



Figura 3. Sementes da cultivar BRS Raimunda.

### Comportamento em relação as doenças

Reação ao cancro-da-haste: Resistente  
Reação a mancha olho-de-rã: Resistente  
Reação ao oídio: Resistente  
Reação à pústula bacteriana: Resistente  
Reação ao nematóide-de-galha:  
*Meloidogyne javanica*: Resistente  
*Meloidogyne incognita*: Resistente

## Produtividade e outras características

Como linhagem (BR96-11552), a cultivar Raimunda começou a ter seu comportamento analisado na Região do Cerrado a partir de 1996, apresentando grande destaque em todas as etapas em que foi testada.

No ano agrícola de 1999/2000, passou a integrar os testes finais para lançamento, também conhecidos como VCU (valor de cultivo e uso) e superou, em produtividade, todas as cultivares utilizadas como testemunhas, nos dois anos de teste, (Tabelas 1, 2 e 3).

Nas Tabelas 1, 2 e 3 também pode ser observada a estabilidade de comportamento em relação à das testemunhas, principalmente, no que se refere a produtividade, ciclo e altura de planta.

Quando observada em unidades demonstrativas, destacam-se a uniformidade, a sanidade, a arquitetura das plantas bastante ramificadas e o sistema radicular profundo (Figura 4, 5 e 6).

Tabela 1 - Produtividade média e outras características da cultivar BRS Raimunda, comparadas às das testemunhas, em 8 locais\*, em Goiás e no Distrito Federal, na safra de 1999/2000. Embrapa Cerrados, Brasília-DF, 2000.

Genótipo	Altura de planta (cm)	Ciclo (dias)	Produtividade	
			(kg/ha)	Relativa (%)
BRS Raimunda	91	145	3573	117
M-SOY 8800	92	139	3445	112
DM 339	89	138	3294	107
Uirapuru	83	140	3062	100

\*Anápolis, Cristalina, Luziânia, Mineiros, Rio Verde, Senador Canedo, PAD-DF e Planaltina.

Tabela 2 - Produtividade média e outras características da cultivar BRS Raimunda, comparadas às das testemunhas, em 7 locais\*, em Goiás e no Distrito Federal, na safra de 2000/2001. Embrapa Cerrados, Brasília-DF, 2001.

Genótipo	Altura de planta (cm)	Ciclo (dias)	Produtividade	
			(kg/ha)	Relativa (%)
BRS Raimunda	88	144	3238	112
M-SOY 8800	88	142	3140	109
DM 339	90	140	3112	108
Uirapuru	84	142	2883	100

\*Anápolis, Chapadão do Céu, Luziânia, Rio Verde, Senador Canedo, PAD-DF e Planaltina.

Tabela 3 - Produtividade média e outras características da cultivar BRS Raimunda, comparadas às das testemunhas, em 15 locais, em Goiás e no Distrito Federal, nas safras de 1999/2000 e 2000/2001. Embrapa Cerrados, Brasília-DF, 2001.

Genótipo	Altura de planta (cm)	Ciclo (dias)	Produtividade	
			(kg/ha)	Relativa (%)
BRS Raimunda	90	144	3405	115
M-SOY 8800	90	140	3292	111
DM 339	90	139	3203	108
Uirapuru	84	141	2972	100

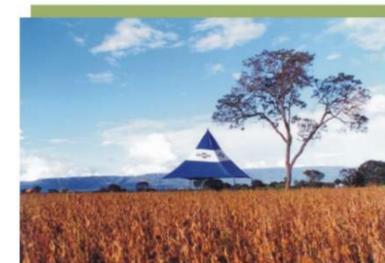


Figura 4. Unidade demonstrativa com a cultivar BRS Raimunda.



Figura 5. Planta da cultivar BRS Raimunda.



Figura 6. Sistema radicular da BRS Raimunda.

## Indicação e técnicas de cultivo

A cultivar BRS Raimunda está sendo inicialmente indicada para o Estado de Goiás e Distrito Federal. Recomenda-se utilizá-la em solos com fertilidade corrigida, com a densidade média de 250.000 a 300.000 plantas/ha.

Quanto à época adequada de semeadura, sugere-se o período que vai do final de outubro até o primeiro decêndio de dezembro, sendo os melhores rendimentos, geralmente, obtidos no mês de novembro. Por apresentar características de período juvenil longo, a BRS Raimunda pode ser, também, cultivada na época seca, com semeadura no final de abril e início de maio, desde que irrigada e viável economicamente.